



Título: **MATURAÇÃO BIOLÓGICA FEMININA: associação da idade da menarca com índice de massa corporal em escolares**

Mariza Ogliari¹, Amanda Forte Urgiani², Ana Lúcia de Sá Yamazaki¹, Mateus Dias Antunes¹, Rose Mari Bennemann¹

Centro Universitário de Maringá – UniCesumar, Maringá, PR, Brasil.

E-mail: marizaogliariestetica@outlook.com

Introdução: A puberdade compreende o período de transição entre a infância e a vida adulta e é caracterizada pela maturação gonadal (ovários e testículos). Sendo considerada como um estágio do processo de desenvolvimento contínuo que inicia durante a gestação e continua até o final da vida reprodutiva. No período peripuberal o gerador de pulsos hipotalâmicos aumenta a atividade, logo antes das mudanças físicas do início da puberdade, levando ao aumento da secreção das gonadotrofinas hipofisárias e subsequentemente dos esteroides sexuais gonadais, os quais fazem surgir o desenvolvimento sexual secundário, o estirão de crescimento puberal e fertilidade. O primeiro sinal da puberdade em meninas é o aparecimento das mamas (telarca), que pode ocorrer entre 8 e 13 anos de idade, seguido pelo aparecimento dos pelos pubianos (pubarca) e por fim o último estágio no desenvolvimento hipotalâmico-hipofisário que é a menarca (primeira menstruação) que é considerada como evento final do processo de maturação sexual feminina, caracterizada pela ocorrência da ovulação, e consequente início do ciclo menstrual. A média de idade considerada para menarca é de 12,8 anos. Após a menarca, o crescimento adicional na estatura das meninas, na maioria das vezes, não ultrapassa 2,5 cm. **Objetivo:** Verificar a associação da idade da menarca com índice de massa corporal em escolares. **Método:** Participaram do estudo 44 escolares, de 9 a 14 anos de uma escola privada de Maringá-PR. A seleção das participantes sucedeu mediante levantamento das matrículas realizadas, após as seleções foi solicitada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos respectivos responsáveis das participantes. A coleta dos dados aconteceu por meio de um questionário, elaborado pelos autores, que incluiu os dados pessoais de cada participante, utilizando o método "status quo" que é caracterizado pela determinação exata da idade cronológica da menina, em que questiona se já houve a ocorrência da menarca (sendo resposta sim ou não) e aferição das medidas de peso e estatura para o cálculo do índice de massa corporal. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNICESUMAR, sob protocolo nº469.378. Para comparação das variáveis foram utilizados os testes de Mann-Whitney e Exato de Fisher com nível de significância de 5%, ou seja, significativas cujo $p < 0,05$. **Resultados:** A média de idade das meninas avaliadas foi de $11,84 \pm 1,48$ anos. O peso médio foi de

51,28±13,96 kg, a estatura (m) média foi de 1,56±0,10 cm e o IMC médio foi de 20,97±4,79. As 27 escolares que afirmaram já ter menstruado tinham em média 12,70±0,95 anos e as 17 que não tinham, a média de idade foi de 10,47±1,07 anos. A idade das meninas com menstruação foi superior as das sem menstruação ($p=0,000001$). A média idade da menarca foi de 11,07±1,14 anos. Comparando os valores do IMC, o das escolares que já haviam menstruado foi de 22,44±4,31, estatisticamente superior ao das que não haviam menstruado, com 18,63±4,69, ($p=0,00428$). **Considerações finais:** As meninas que já haviam menstruado apresentam valores superiores daquelas que ainda não se manifestaram quanto ao índice de massa corporal. Apesar de o estudo apresentar poucas meninas com excesso de peso, baseando-se nos dados levantados na literatura, mostra-se importante a implantação de programas de educação alimentar e incentivos à prática de atividade física nas escolas.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Maturação sexual; Obesidade.